

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 22 / 11 / 01.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Assessoria da Planície

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria da Planície

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Da Deputada MANINHA)

PDL 623 /2001

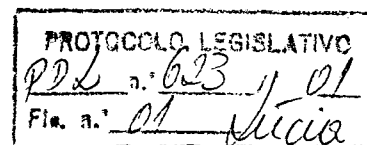
Concede o Título de Cidadã Honorária do Distrito Federal à Senhora Zilda Arns Neumann

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária do Distrito Federal à senhora Zilda Arns Neumann

Art 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

J U S T I F I C A Ç Ã O



Zilda Arns Neumann é médica pediatra e sanitarista. Fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que neste ano, foi indicada oficialmente pelo Governo Brasileiro ao Prêmio Nobel da Paz.

A idéia de levar a Igreja a assumir seu papel na luta contra a mortalidade infantil e a pobreza surgiu em 1982, num debate sobre a miséria em Genebra, na Suíça. Durante uma conversa informal, Mr James Grant sugeriu ao Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns que a Igreja poderia reverter a situação da mortalidade infantil no Brasil. Em sua volta, Dom Paulo procurou Dra. Zilda, sua irmã, e lhe contou sobre a conversa. Em pouco tempo, nascia a Pastoral da Criança a partir de um projeto feito pela própria Dra. Zilda e apoiado pelo Unicef. Para a primeira experiência, foi escolhido o município de Florestópolis no Paraná, onde o índice de mortalidade chegava a 128 mortes a cada mil crianças nascidas vivas.

Com ótimos resultados neste município onde a Mortalidade Infantil foi reduzido a 27 por mil, Dra. Zilda apresentou a experiência aos bispos do Brasil reunidos em Assembléia Geral. Com seu apoio, a Pastoral da Criança foi sendo levada pela Igreja, através de sua organização e por sua abrangência, a todos os 27 estados do país.

Hoje, presente em 31.062 comunidades organizadas em bolsões de pobreza e miséria de 3.221 municípios brasileiros, a Pastoral registrou, durante todo o ano 1999, uma taxa de mortalidade infantil entre 12 e 17 mortes para cada mil nascidos vivos. Só para se ter uma idéia da importância desse índice, a média nacional de mortalidade infantil no país é de 36 óbitos por mil nascidos vivos.

Seu trabalho como médica e administradora, especialmente na Pastoral da Criança, vem sendo reconhecido dentro e fora do país. Prêmios nacionais e internacionais, como o "Prêmio Internacional em Administração Sanitária" da Organização Panamericana de Saúde; "Personalidade Brasileira de Destaque" do UNICEF; "Prêmio Humanitário" do Lions Club Internacional; "Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo" outorgada pelo Presidente da República; "Medalha de Direitos Humanos" da B'nai B'rith do Brasil-Comunidade Judaica Internacional; "Mulher Medicina" do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil; "Cidadã de Destaque" Pensamento Nacional das Bases Empresariais; "Medalha de Lucas - Tributo ao Mérito Médico", do Conselho de Medicina do Paraná, "Destaque Comunitário" da Federação Israelita do



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Paraná; "Prêmio Franz de Castro Holzwarth de 2000", Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil/SP; e outros como cidadã honorária de diversos Estados e Municípios brasileiros, demonstram que os bons resultados obtidos neste trabalho têm sido vistos e apoiados pela sociedade.

Nascida em 25 de agosto de 1934, em Forquilha, Estado de Santa Catarina, Brasil, Dra. Zilda é viúva e mãe de cinco filhos, Rubens, Veterinário, Nelson, Médico, Heloísa, Psicóloga, Rogério e Silvia, ambos Administradores de Empresas. Sempre teve um interesse muito grande pela situação das comunidades carentes do país. Dedicar sua vida à área da saúde, especialmente ao trabalho materno infantil, foi a forma encontrada para realizar seus sonhos como médica, mulher e cidadã.

Hoje Dra. Zilda também é conselheira do Programa Comunidade Solidária e representante da CNBB no Conselho Nacional de Saúde.

Diante do exposto, podemos afirmar a grandiosa obra desta brasileira, Zilda Arns Neumann, motivo de orgulho para todos o país. E ao homenageá-la, a Câmara Legislativa do Distrito Federal enche de orgulho todos os brasilienses, pela contribuição social que Zilda vem prestando durante tantos anos, especialmente em defesa de nossas crianças.

Assim, temos a certeza que os nobres pares emprestarão o apoio necessário à aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões,


MARIA JOSÉ MANINHA
DEPUTADA DISTRITAL - PT/DF

